



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Produção e volume de novas encomendas perto da estabilização

Principais conclusões

Atividade empresarial diminui à taxa mais lenta desde março

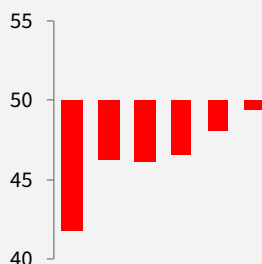
Número de postos de trabalho aumenta ligeiramente

Redução dos custos dos meios de produção possibilita a diminuição dos preços de venda

Moçambique PMI



Últimos seis meses



Em novembro, o PMI™ do Standard Bank Moçambique aproximou-se do crescimento, devido a um abrandamento nas descidas na produção e no volume de novas encomendas, no contexto de uma diminuição do impacto da pandemia do coronavírus (COVID-19) de 2019. Como resultado, as empresas aumentaram o número de trabalhadores à taxa mais rápida dos últimos nove meses, embora a falta de poder de compra tenha contido os esforços para expandir os níveis de inventário. Por seu lado, as pressões sobre os custos dos meios de produção continuaram a cair, confirmando a primeira descida dos encargos com a produção desde junho.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Em novembro, o principal PMI subiu para 49,4, o nível mais alto dos últimos oito meses, relativamente aos 48,1 em outubro, aproximando-se do limiar neutro de 50,0. Os dados mais recentes apontavam para apenas uma ligeira deterioração na saúde da economia do setor privado.

As empresas moçambicanas registaram uma redução apenas ligeira e mais lenta na produção, até meados do último trimestre do ano. Apesar de uma série de empresas terem passado por dificuldades financeiras, decorrentes do impacto da pandemia de COVID-19, outras foram capazes de expandir graças a novos projetos e a um aumento das vendas.

Da mesma forma, o volume de novas encomendas apenas diminuiu ligeiramente em novembro, assinalando a redução mais fraca no atual período de declínio de oito meses. Vários membros do

painel registaram um aumento na procura, em parte compensando a falta de encomendas noutras empresas. Contudo, o volume de encomendas em atraso diminuiu à taxa mais rápida registada nos últimos quatro meses.

Com o abrandamento do declínio, as empresas ficaram mais confiantes em relação ao próximo ano, na medida em que se observaram, durante o mês de novembro, as melhores previsões relativamente ao aumento da produção dos últimos três meses. As esperanças foram, sobretudo, associadas a novos investimentos e às expectativas de um fim da pandemia de COVID-19.

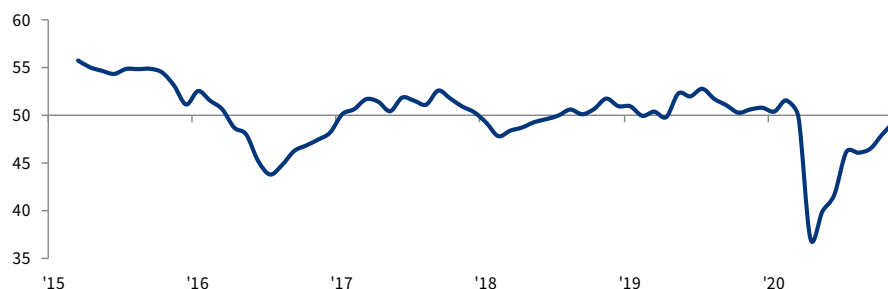
Subsequentemente, as empresas aumentaram, ainda que apenas ligeiramente, o número de trabalhadores ao ritmo mais elevado desde fevereiro. Foi observado um aumento nas cargas de trabalho, nas aberturas de lojas e nas iniciativas de marketing entre as empresas que registavam um crescimento no emprego.

No entanto, a falta de dinheiro em circulação implicou a impossibilidade de as empresas melhorarem as suas participações em novembro. Os stocks de meios de produção diminuíram ligeiramente, ao passo que a atividade de compra permaneceu inalterada após um ligeiro aumento em outubro. Numa nota mais positiva, verificaram-se novas melhorias no desempenho dos fornecedores, no sentido em que os tempos de entrega foram reduzidos pelo terceiro mês consecutivo.

As pressões sobre os custos continuaram a enfraquecer durante o período do inquérito mais recente, na sequência de uma descida dos preços dos meios de produção. Tal veio reforçar os esforços promocionais, tendo em conta que os preços médios praticados diminuíram pela primeira vez em cinco meses.

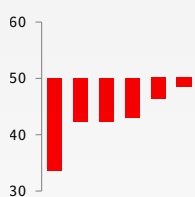
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção

Últimos seis meses



Os níveis de produção nas empresas moçambicanas continuaram a estabilizar a meio do último trimestre do ano, com os dados mais recentes a assinalarem a descida mais branda registada desde março. De todos os inquiridos, cerca de 10% registaram uma descida na produção ao longo do mês, em contraste com os 8% que contabilizaram um aumento. Os membros do painel associaram a menor atividade, sobretudo, à diminuição de novos negócios e às difíceis condições financeiras provocadas pela pandemia de COVID-19.

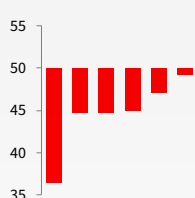
Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas

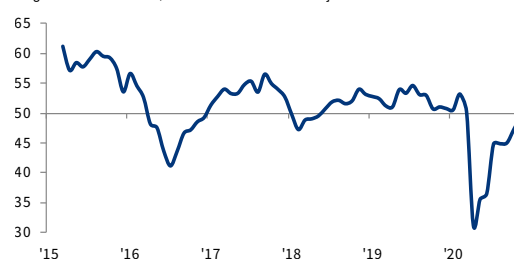
Últimos seis meses



Em novembro, a taxa de declínio no volume de novas encomendas abrandou pelo terceiro mês consecutivo. Além disso, o respetivo índice corrigido de sazonalidade encontrava-se apenas um pouco abaixo do limiar neutro de 50,0. Ainda que muitas empresas tenham registado uma falta de procura por parte dos clientes, outras evidenciaram uma maior entrada de encomendas, associada à reabertura da economia.

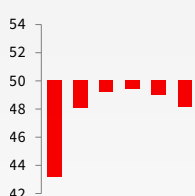
Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de encomendas em atraso

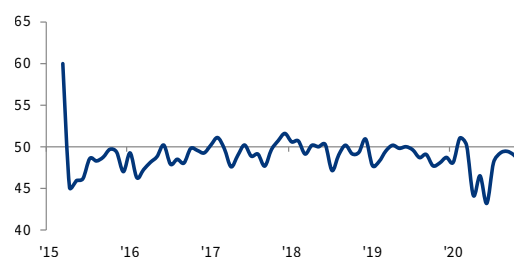
Últimos seis meses



O volume de encomendas em atraso das empresas moçambicanas voltou a diminuir em novembro, alargando assim o período de redução iniciado em abril. Os dados mais recentes indicaram também uma redução mais rápida pelo segundo mês consecutivo, apesar de se ter mantido discreta, no cômputo geral. As empresas constataram com frequência de que eram capazes de dar vazão às encomendas em atraso graças aos tempos de entrega mais rápidos relativamente aos insumos e à menor pressão sobre a procura.

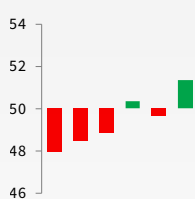
Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas

Últimos seis meses



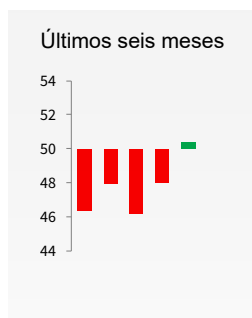
O número de postos de trabalho subiu em novembro apenas pela segunda vez desde que as medidas de contingência para fazer face à COVID-19 entraram em vigor. Além disso, o crescimento global do emprego foi o mais forte registado desde fevereiro, ficando ligeiramente acima da média de longo prazo do inquérito. O aumento nas cargas de trabalho, nas aberturas de lojas e nas iniciativas de marketing foi apontado como a razão para o maior crescimento no emprego.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de quantidade de aquisições



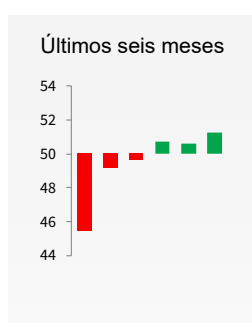
Após um crescimento marginal em outubro, a quantidade de aquisições na economia moçambicana permaneceu inalterada durante o período do inquérito mais recente. Apesar de algumas empresas terem indicado que foram feitos esforços para aumentar os stocks de meios de produção, outras foram prejudicadas pela queda das vendas e pela falta de dinheiro em circulação.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



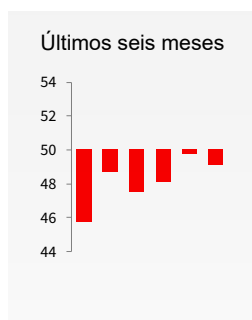
Os tempos de entrega melhoraram pelo terceiro mês consecutivo, durante o mês de novembro, no contexto do aumento da concorrência entre fornecedores e dos esforços com vista a fomentar a flexibilidade. Ainda que marginal, na sua globalidade, a taxa de melhoria acelerou relativamente ao mês anterior e registou o crescimento mais rápido desde março. Isto contrastou com as quedas profundas no desempenho da cadeia de fornecimento durante o confinamento global, no início do ano.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



Índice de stock de aquisições



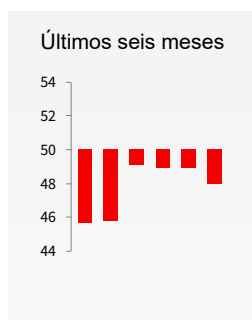
Durante o mês de novembro, foram registadas reduções nos stocks de insumos pelo oitavo mês consecutivo. A redução dos inventários por parte das empresas foi associada à queda das vendas e a uma falta de poder de compra. Assim sendo, e apesar de se ter observado um aumento desde outubro, a taxa de redução foi a segunda mais lenta durante o período já mencionado.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



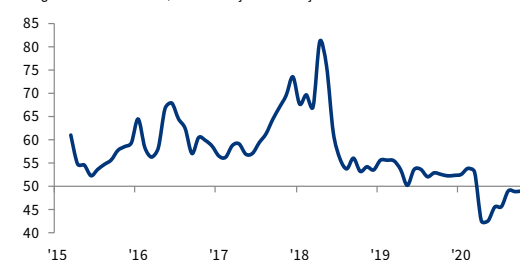
Índice do preço global dos meios de produção



A meio do quarto trimestre do ano, as empresas moçambicanas registaram uma queda moderada nos preços globais dos meios de produção. À semelhança do que sucedeu em outubro, a redução nas pressões sobre os custos deveu-se a uma fraca procura por investimentos que, conseqüentemente, levou a que os fornecedores baixassem os preços. Por seu lado, os ordenados e salários aumentaram pelo segundo mês consecutivo.

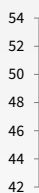
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços de aquisição

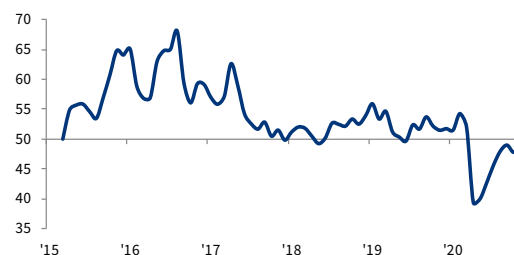
Últimos seis meses



Durante o mês de novembro, os custos de aquisição baixaram a um ritmo marginal e mais lento, alargando o período de redução iniciado em abril. Os membros do painel imputaram a descida dos preços de aquisição à procura moderada por insumos. Ao mesmo tempo, contudo, foi amplamente salientado o impacto inflacionista causado por uma deterioração na taxa de câmbio.

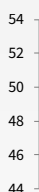
Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal

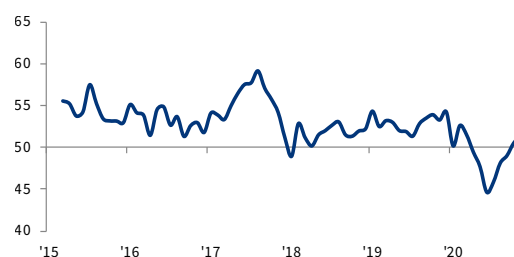
Últimos seis meses



Os custos com pessoal mantiveram uma tendência ascendente, a meio do quarto trimestre. Depois de uma diminuição devido à dispensa de funcionários por parte das empresas durante a crise de COVID-19, os ordenados e salários foram aumentados pelas empresas pelo segundo mês consecutivo. A taxa de crescimento reforçou a sua tendência desde outubro, embora tenha permanecido mais lenta do que a média da série.

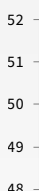
Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção

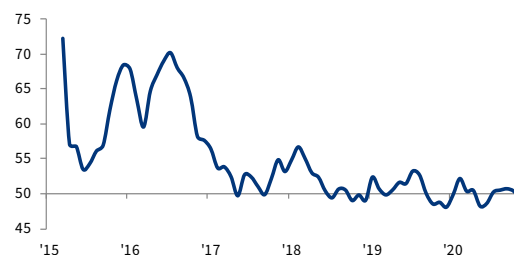
Últimos seis meses



Os esforços envidados para ganhar mais clientes levaram a que as empresas moçambicanas reduzissem os encargos com a produção em novembro, assinalando a primeira redução mensal desde junho. As empresas indicaram também que os custos mais baixos dos meios de produção lhes permitiram manter as margens de lucro. Por outro lado, a queda no valor do metical levou a que algumas empresas aumentassem os seus preços, por isso, a redução global foi moderada.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de atividade da empresa no futuro

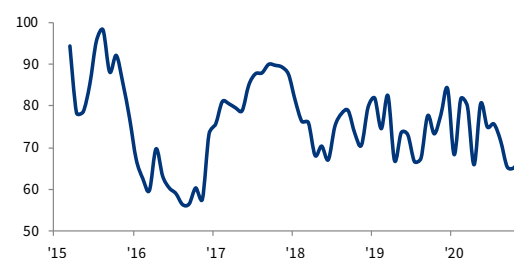
Últimos seis meses



Em novembro, as empresas ficaram mais confiantes em relação ao crescimento da atividade no decorrer dos próximos 12 meses. O grau de otimismo aumentou pela primeira vez em quatro meses, com aproximadamente 37% dos inquiridos a fazerem uma previsão positiva. As esperanças foram associadas, sobretudo, a novos investimentos e às expectativas de um eventual fim da pandemia de COVID-19. Em contrapartida, apenas 2% das empresas previram uma queda na produção em novembro de 2021.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de novembro de 2020 foram recolhidos em 12 - 25 novembro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.